



PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES POR ACINETOBACTER BAUMANNII RESISTENTES À CARBAPENÊMICOS E CORRELAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DA SENSIBILIDADE IN VITRO À AMPICILINA-SULBACTAM

MURILO MARTINI; ÂNDREA CELESTINO DE SOUZA; VINÍCIUS DA SILVA GREGORY;
JÉSSICA MANAMI SEKI; MARIA HELENA DA SILVA PITOMBEIRA RIGATTO

Introdução: Infecções por *Acinetobacter baumannii* resistentes aos carbapenêmicos (CRAB) estão associadas à alta mortalidade e escassez de opções terapêuticas. A Ampicilina/Sulbactam (AS) é amplamente utilizada, mas a ausência de ponto de corte clínico definido pelo Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade (BRCast) limita a interpretação laboratorial. Estudos que correlacionam dados microbiológicos e clínicos são necessários para auxiliar a interpretação laboratorial e orientar o tratamento. **Objetivo:** Descrever o perfil microbiológico de isolados de CRAB e analisar a relação entre a sensibilidade in vitro à AS e a mortalidade dos pacientes que utilizaram esse antimicrobiano. **Metodologia:** Coorte prospectivo com dados clínicos e microbiológicos de pacientes com CRAB isolado de hemocultura ou material respiratório, entre 09/2024 e 04/2025 em dois hospitais universitários de Porto Alegre. O perfil de sensibilidade à AS foi interpretado pelos pontos de corte do Clinical & Laboratory Standards Institute (CLSI); os demais antimicrobianos foram avaliados conforme o BRCast. A Polimixina B foi testada por microdiluição em caldo e os demais por disco-difusão. **Resultados:** Foram analisadas 78 amostras. Cerca de 95% dos isolados eram resistentes à amicacina; 73% resistentes e 19% intermediários à AS; 94% resistentes e 6% sensíveis aumentando a exposição a ciprofloxacino; 94% resistentes à gentamicina e 97% resistentes a sulfametoxazol-trimetropim. Todos os isolados foram sensíveis à polimixina B com MIC₅₀ de 0,25ug/mL e MIC₉₀ de 1,0ug/mL. Entre os 33 pacientes que utilizaram AS, 22 apresentaram resistência in vitro, dos quais 11 (50%) faleceram em até 30 dias após a coleta do material; 6 pacientes apresentaram perfil intermediário, com 2 óbitos (33,3%); e 5 eram sensíveis, dos quais 1 (20%) foi a óbito no mesmo período. **Conclusão:** Os isolados de CRAB apresentaram ampla resistência aos antimicrobianos testados, com exceção da polimixina B. Foi observado um aumento do número de mortes em pacientes com isolados resistentes à AS, porém ainda é necessário ampliar o tamanho amostral e controlar para variáveis de base. O trabalho reforça a importância da correlação clínico-laboratorial e a necessidade de definição de pontos de corte pelo BRCast para apoiar decisões terapêuticas.

Palavras-chave: *Acinetobacter* spp, Diagnóstico laboratorial, Perfil de sensibilidade.